65572 - A oração do Tarawih deve ser oferecida individualmente ou em congregação? A conclusão (da leitura) do Alcorão durante o Ramadan é bid'ah?

Pergunta

Eu ouvi de algumas pessoas que é recomendado rezar o tarawih individualmente, pois o profeta rezava individualmente, exceto três vezes, isso é verdade? Também ouvi dizer que é uma bid'ah recitar todo o Alcorão durante o tarawih no Ramadan, pois o Profeta nunca fez isso, isso é verdade?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

É prescrito oferecer as orações noturnas no Ramadan em congregação ou individualmente, mas é melhor fazê-lo em congregação do que individualmente. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) liderou seus companheiros no oferecimento dessas orações em congregação por várias noites.

Está provado em as-Sahihein que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) liderou seus companheiros em oração (Tarawih) por várias noites; depois, na terceira ou quarta noite, ele não os procurou. Quando a manhã chegou, ele disse: "Nada me impediu de vos procurar, exceto o fato de que eu temia que isso se tornasse obrigatório para vós". Narrado por al-Bukhari, 1129.

De acordo com a versão narrada por Muslim (761): "Mas eu temia que as orações noturnas se tornassem obrigatórias para vós e vós não fôsseis capazes de oferecê-las".

Oferecer a oração do Tarawih em congregação é algo que é estabelecido pela Sunnah do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) declarou a razão pela qual ele não persistiu em oferecer esta oração em congregação, que foi seu temor que aquilo se tornasse obrigatório. Esse motivo deixou de ser aplicado depois que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) morreu, porque quando ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) faleceu, o wahy (revelação) cessou e não havia mais nenhuma preocupação de que algo pudesse se tornar obrigatório. Uma vez que o motivo, que era o medo de se tornar obrigatório, desapareceu com a interrupção do wahy, o fato desta oração ser Sunnah em congregação foi retomado.

Veja al-Sharh al-Mumti', de Shaikh Ibn 'Uthaimin, 4/78.

O imam Ibn Abd al-Barr (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Isso indica que rezar qiyaam no Ramadan é uma das Sunnan do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e é recomendado e incentivado. Não foi introduzido por Umar ibn al-Khattaab, ao contrário, ele ressuscitou algo que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) amou e aprovou. Nada o impediu de fazê-lo regularmente, exceto o medo de que aquilo se tornasse obrigatório para sua ummah. Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi gentil e compassivo com sua ummah. 'Umar sabia, através do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que os deveres obrigatórios não seriam aumentados ou diminuídos após sua morte (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), então ele reviveu essa prática e a ordenou às pessoas. Isso aconteceu em 14 AH, e ‘Umar tem a honra de ser quem ressuscitou esta Sunnah.

Al-Tamhid, 8/108, 109

Após a morte do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), os Sahaabah (que Allah esteja satisfeito com eles) rezaram o Tarawih em pequenos grupos e individualmente, até que 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) os unisse seguindo um único imam.

Foi narrado que 'Abd ar-Rahmaan ibn 'Abd al-Qaari' (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Saí

com 'Umar ibn al-Khattaab (que Allah esteja satisfeito com ele) uma noite, no Ramadan, até a mesquita, e as pessoas se dispersaram, havia um homem rezando sozinho e outro com um grupo de homens seguindo sua oração. ‘Umar disse: “Eu acho que se eu os reunir atrás de um recitador, será melhor.” Então, ele decidiu uni-los atrás de Ubayi ibn Ka'b. Depois, eu saí com ele em outra noite, e as pessoas estavam rezando atrás do recitador. ‘Umar disse: “Que bela inovação! Mas a oração na qual eles se esquecem do sono é melhor do que a que estão oferecendo.” Narrado por al-Bukhari, 1906.

O Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse, ao refutar a visão daqueles que citaram as palavras de Umar "Que bela inovação" se referindo à inovação (bid'ah) como sendo permitida:

“No que diz respeito ao qiyaam no Ramadan, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) apresentou isso à sua ummah, e ele os conduziu em oração por várias noites, porque na época eles costumavam rezar em congregação e individualmente. Entretanto, ele não persistiu em liderá-los em congregação, para que aquilo não se tornasse obrigatório às pessoas. Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) morreu, a shari'ah foi estabelecida (e não mudaria posteriormente). Quando 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) se tornou califa, ele uniu as pessoas atrás de um imam, Ubayy ibn Ka'b, que liderou o povo em congregação sob as ordens de 'Umar ibn al-Khattaab. 'Umar foi um dos califas bem guiados, dos quais o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Peço-te que adiras à minha Sunnah e ao caminho dos justos - Califas bem guiados depois de mim; apega-te firmemente a isto.” Assim, o que ele fez foi Sunnah, mas ele disse: "Que bela inovação", porque era uma inovação no sentido linguístico, já que estavam fazendo algo que não haviam feito durante a vida do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ou seja, reunindo-se para rezar em congregação, mas é Sunnah no sentido shar'i.”

Majmu' al-Fataawa, 22/234, 235

Em segundo lugar:

Completar o Alcorão durante o Ramadan, seja durante a oração ou fora dela, é algo digno de

louvor. Jibril (que a paz esteja sobre ele) costumava revisar o Alcorão com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) todo Ramadan, e no último ano do Profeta, eles o revisaram duas vezes.

Discutimos isso na resposta à pergunta nº 66504.

E Allah sabe melhor.